Relatório final de atividades
Projeto: Repositório Digital de Avaliação de Políticas Públicas (RDAPP)

Coordenador do Projeto:	**Marcel Garcia de Souza**		
Nome do pesquisador:	**José de Sousa Barros**		
Vigência da Bolsa de Pesquisa:	**01/02/2026**	**Até:**	**30/07/2026**
Encerramento em:	**30/07/2026**		
Ref. Fundação:	**32643**	**Ref. Ibict:**	**0887/2025-61**

Descrição das Atividades da Bolsa de Pesquisa:

Estudos para levantamento de requisitos funcionais, não funcionais e de infraestrutura.

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto do Repositório Digital de Avaliação de Políticas Públicas - RDAPP. Este repositório digital é uma iniciativa estratégica, com o objetivo de estabelecer um ambiente digital que centralize e organize documentos de avaliação de políticas públicas, estruturado a partir de uma arquitetura da informação adequada, que permita não apenas o armazenamento seguro, mas também a recuperação eficiente, a integração com outras bases de conhecimento.

O objetivo da bolsa de pesquisa consistiu na realização de estudos para levantamento de requisitos funcionais, não funcionais e de infraestrutura necessários para o desenvolvimento deste repositório digital especializado em avaliações de políticas públicas. As atividades envolveram workshops colaborativos, atividades de elicitação de requisitos e avaliação de protótipos, permitindo identificar as necessidades dos usuários, os fluxos de trabalho esperados e as funcionalidades prioritárias para a plataforma.

O levantamento de requisitos é uma etapa fundamental do desenvolvimento de sistemas, pois permite compreender as necessidades dos usuários e transformá-las em requisitos que orientam a construção da solução, reduzindo riscos e aumentando a aderência do sistema às expectativas dos *stakeholders* (Pressman; Maxim, 2021; Sommerville, 2019).

2 MÉTODO

O método adotado esteve diretamente relacionado com o desenvolvimento das atividades orientadas pelo objetivo de cumprir o plano de trabalho da Meta 1, que trata do desenvolvimento do MVP do repositório digital. Para alcançar o objetivo desta meta, foram planejados estudos para levantamento de requisitos funcionais, não funcionais e de infraestrutura. Neste sentido, as atividades foram executadas em três etapas principais:

a) Workshop inicial de levantamento de requisitos utilizando Mentimeter;
b) Workshop de continuação do levantamento de requisitos utilizando Miro;

c) Avaliação do protótipo do RDAPP utilizando Mentimeter.

Inicialmente, foi realizado um workshop de levantamento de requisitos com os principais *stakeholders* do projeto. Durante essa atividade, foi aplicado um questionário estruturado, composto por perguntas previamente definidas pelo pesquisador, com o objetivo de compreender as necessidades dos usuários, identificar e priorizar os requisitos do sistema e levantar as expectativas em relação à nova solução. A coleta de dados foi conduzida por meio da ferramenta Mentimeter, na qual as perguntas foram apresentadas sequencialmente e respondidas pelos participantes em tempo real. Após a consolidação das respostas de cada questão, o pesquisador prosseguia para a pergunta seguinte. As respostas obtidas foram registradas e utilizadas como fonte inicial para a identificação e documentação dos requisitos do sistema.

Em um segundo momento, foi realizado um novo workshop de elicitação de requisitos utilizando a plataforma Miro como ferramenta de apoio à colaboração. A sessão foi conduzida pelo pesquisador, que apresentou questões previamente definidas para orientar as discussões. Os *stakeholders* registraram suas respostas de forma colaborativa no quadro virtual, permitindo a identificação, organização, discussão e refinamento dos requisitos levantados no workshop anterior. A utilização do Miro favoreceu a construção colaborativa dos requisitos, possibilitando que os participantes complementassem, agrupassem e priorizassem as informações coletadas durante a atividade.

A última atividade consistiu na avaliação de um protótipo desenvolvido para apoiar a elicitação de requisitos. Essa avaliação foi realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado, composto por perguntas previamente definidas pelo pesquisador. De forma semelhante à primeira atividade, as questões foram apresentadas sequencialmente aos participantes, que responderam em tempo real, permitindo a consolidação das respostas antes da apresentação da pergunta seguinte.

Durante essa etapa, os *stakeholders* avaliaram aspectos relacionados à usabilidade do protótipo, registraram sugestões de funcionalidades ainda não contempladas e realizaram a priorização das funcionalidades propostas. As respostas obtidas contribuíram para a identificação de oportunidades de melhoria no protótipo e para o refinamento dos requisitos do sistema.

3 RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados consolidados das três atividades de coleta de dados conduzidas no âmbito do levantamento de requisitos do RDAPP.

3.1 Workshop Inicial de Levantamento de Requisitos (Mentimeter)

O primeiro *workshop* reuniu os principais *stakeholders* do projeto em torno de um questionário estruturado aplicado via Mentimeter, com respostas em tempo real. A primeira pergunta buscou captar, em uma palavra, a expectativa dos participantes em relação ao repositório. As respostas dos participantes demonstraram que o novo repositório deve possuir, além de outras qualidades, transparência, confiabilidade e organização.

Considerando as respostas da segunda pergunta, sobre o principal problema que o novo sistema precisa resolver, destacou-se de forma recorrente a fragmentação e a dispersão das avaliações de políticas públicas, a dificuldade de acesso ao que já foi produzido, a ausência de um repositório centralizado e a necessidade de padronização metodológica para permitir a comparação entre avaliações. O Quadro 01 apresenta um resumo com as necessidades identificadas.

Quadro 01– Resumo das necessidades identificadas

Tema	Resumo
Expectativas	Transparência, confiabilidade, abrangência, organização e disseminação.
Problemas	Fragmentação das avaliações, dificuldade de acesso e ausência de repositório único.
Perfis	Administrador, curador, pesquisador, gestor público, avaliador e usuário externo.
Busca	Filtros por tema, metodologia, instituição, ano e tipo de avaliação.

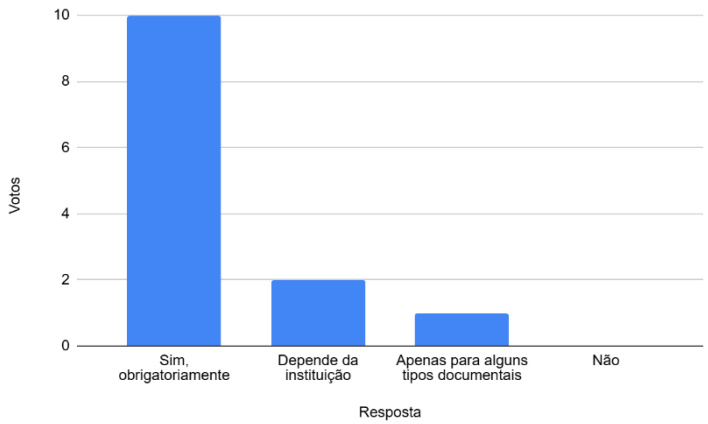
Fonte: Elaboração própria (2026).

Quando questionados sobre as características de um repositório ideal, as respostas mais votadas foram a existência de busca com filtros por tema, instituição, metodologia e

tipo de avaliação. Além disso, foi enfatizado que o novo portal deve ser amigável e intuitivo até para o cidadão não especializado em políticas públicas. Em relação aos perfis de usuários do sistema, os participantes sugeriram a existência dos seguintes atores: administradores do sistema, pesquisadores, curadores responsáveis pela validação técnica dos documentos antes da publicação, gestores públicos e usuários externos consumidores da informação.

Sobre o fluxo de submissão até a publicação, os relatos convergiram para um processo em etapas contendo os seguintes passos: submissão do documento com preenchimento de metadados pela instituição parceira, análise e categorização pela área responsável, solicitação de ajustes, quando necessário, validação, e publicação com notificação à instituição de origem. A necessidade de aprovação prévia antes da publicação de um documento foi amplamente confirmada, como é mostrada na Figura 01.

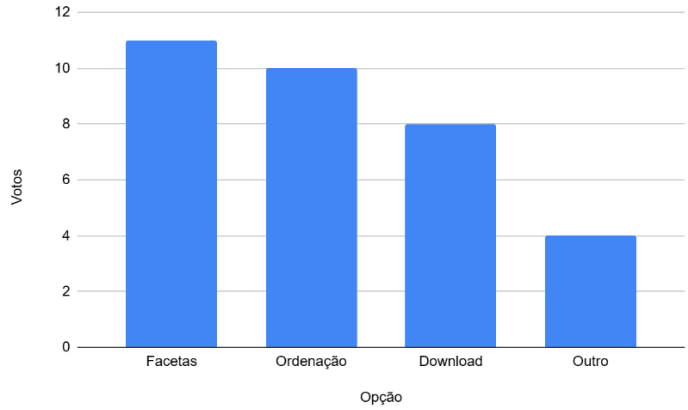
Figura 01– O fluxo de submissão deve incluir aprovação?



Fonte: Elaboração própria (2026).

Os campos considerados indispensáveis em uma busca foram, por ordem de votação, metodologia, política pública, tema, seguidos de ano, tipo de avaliação e ministério. Além disso, as opções sugeridas para compor o resultado da busca foram, facetas para filtrar os resultados apresentados, ordenação, download e outras opções, conforme apresenta a Figura02.

Figura 02– Opções disponíveis no resultado da busca



Fonte: Elaboração própria (2026).

Por fim, questionados sobre requisitos essenciais que ainda não haviam sido mencionados, os participantes destacaram a necessidade de transparência no uso de Inteligência Artificial no repositório, um painel de monitoramento e alertas para o gestor do repositório, a interoperabilidade com bibliotecas e repositórios institucionais das próprias entidades avaliadoras, o versionamento de publicações e a possibilidade de geração de análises transversais entre avaliações selecionadas pelo usuário.

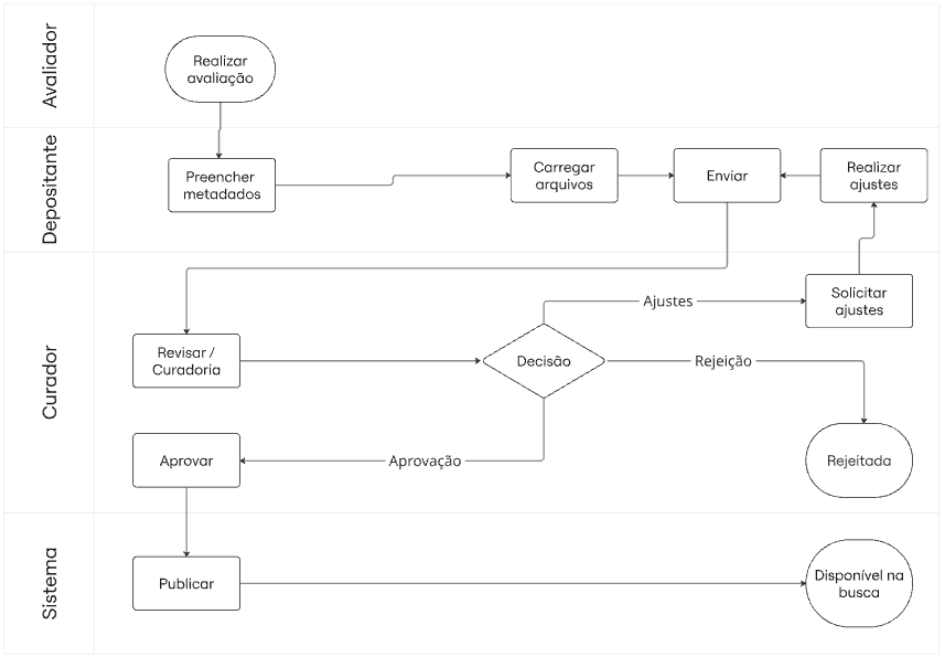
3.2 Continuação do Levantamento de Requisitos (Miro)

O segundo workshop, conduzido de forma colaborativa no Miro, aprofundou os temas levantados na primeira etapa, permitindo que os *stakeholders* organizassem, agrupassem e priorizassem as informações de forma visual. Em relação aos usuários do repositório, foram consolidados os seguintes perfis: usuário público, gestor de política pública, depositante, curador, pesquisador, avaliador e administrador do repositório.

A Figura 03 apresenta o *workflow* de submissão de um novo documento no repositório. Quanto às ações esperadas de cada perfil, foi definido que o avaliador realiza a avaliação. Em seguida, o depositante insere o documento e preenche o formulário de metadados. A curadoria verifica os metadados, analisa a forma do documento, realiza a avaliação e aprova a publicação, além disso a curadoria pode solicitar ajustes ao depositante ou ainda rejeitar o documento. O administrador concede acessos, realiza a manutenção da ferramenta e presta suporte de uso. E os demais usuários realizam

consultas, podendo salvar pesquisas e interagir com a Inteligência Artificial para solicitar sínteses de evidências.

Figura 03 - *Workflow* de submissão



Fonte: Elaboração própria (2026).

Foram ainda identificadas as seguintes categorias de avaliação: *ex ante*, *ex post*, de impacto, de implementação, de governança, de resultado, de processo e de desenho. Também foram definidos os tipos documentais prioritários, compreendendo relatórios de avaliação, *datasets*, artigos associados, resumos executivos, infográficos, notas técnicas e livros. Além disso, foram mapeados os principais métodos e técnicas de coleta de dados, incluindo entrevistas, questionários, oficinas, bases de dados governamentais padronizadas, grupos focais, métodos experimentais e quase-experimentais e estudos de caso.

Os filtros considerados prioritários para a busca foram tema, abrangência, tipo de avaliação, metodologia, ano, área da política, instituição, modo de financiamento da política e número de downloads. As áreas temáticas apontadas como relevantes incluem saúde, educação, segurança pública, meio ambiente, infraestrutura, desenvolvimento social, trabalho e emprego, ciência e tecnologia e gestão pública, além do alinhamento das

avaliações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às metas do Brasil 2050.

Para a tela de resultados da busca, foram priorizados os seguintes campos: tema, título, ano, tipo de avaliação, instituição, área da política, resumo, quantidade de downloads e link para download. No resultado da busca, o usuário pode selecionar um documento para detalhar a avaliação e, para esta tela de detalhamento, foram definidos como prioritários os campos tema, título, ano, tipo de avaliação, instituição, área da política, documentos associados, resumo completo, metodologia, abrangência territorial, recomendações, período de realização da avaliação e termos de uso da publicação.

3.3 Avaliação do Protótipo RDAPP (Mentimeter)

A terceira atividade consistiu na avaliação, pelos *stakeholders*, de um protótipo navegável do RDAPP, por meio de um novo questionário aplicado via Mentimeter. A primeira impressão dos participantes, registrada em uma nuvem de palavras, foi predominantemente positiva, conforme ilustrado no Quadro 02.

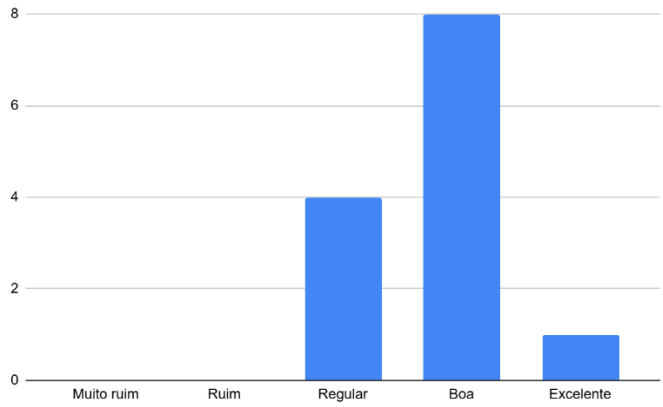
Quadro 02 – Primeira impressão dos participantes

Palavra	Frequência de menção
Bonito / atrativo / colorido / moderna	Alta
Fácil (de navegar) / intuitivo / claro	Alta
Inovador / surpreendente / surpresa / interessante	Média
Clean / redondo / tela cheia / gostei	Baixa
Confusa	Baixa (única menção negativa)

Fonte: Elaboração própria (2026).

A experiência geral com o protótipo e a facilidade de uso do sistema foram avaliadas em escala de cinco pontos, com os resultados apresentados na Figura 04.

Figura 04 – Experiência geral de uso do protótipo



Fonte: Elaboração própria (2026).

A grande maioria dos participantes classificou a experiência como "boa" e a navegação como "fácil", o que indica boa aceitação inicial da interface proposta. As funcionalidades consideradas mais úteis foram a síntese gerada por Inteligência Artificial, a visualização de relatórios, os filtros de busca, a navegação por categorias e o mecanismo de busca.

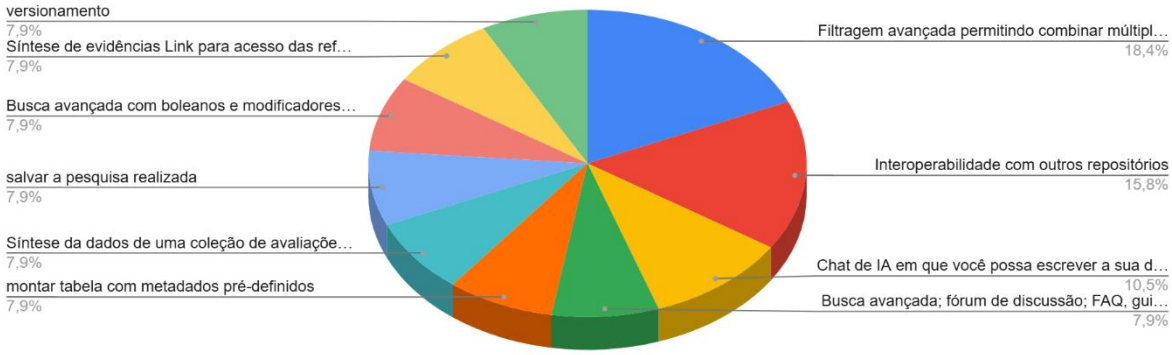
Quanto às expectativas em relação ao uso de Inteligência Artificial, os participantes destacaram a geração de análises transversais, o resumo automático de documentos, a correlação de evidências entre avaliações, o apoio à tomada de decisão, a transparência, à rastreabilidade e à confiabilidade das respostas geradas, sem prejuízo à neutralidade da plataforma. Essas expectativas estão alinhadas às recomendações internacionais para o desenvolvimento e o uso ético de sistemas de Inteligência Artificial, que enfatizam princípios como transparência, explicabilidade, responsabilidade e confiabilidade, de modo a permitir que os usuários compreendam a origem, as limitações e os impactos das informações produzidas (UNESCO, 2021).

Entre as funcionalidades percebidas como ausentes no protótipo, destacam-se a criação de tabelas customizadas com metadados e sua exportação para Excel, o salvamento de pesquisas e a criação de coleções pessoais, a busca por tipo de avaliação, a disponibilização de um FAQ e de um guia de uso, a apresentação de referências explícitas nas respostas geradas pela IA, a implementação de recursos de acessibilidade, a exibição de um ranking dos documentos mais visualizados ou baixados e a possibilidade de realizar o download dos relatórios.

Em contrapartida, quando questionados sobre a existência de funcionalidades consideradas desnecessárias, a maioria dos participantes respondeu que não identificou nenhuma, o que indica que o escopo funcional apresentado pelo protótipo foi percebido como adequado. Ao priorizar as frentes de melhoria, os participantes indicaram, em ordem de prioridade: busca, metadados, usabilidade, desempenho e outros.

Por fim, quando questionados sobre as funcionalidades que o repositório deveria oferecer, os participantes atribuíram maior importância aos recursos relacionados à busca e recuperação da informação. A funcionalidade mais votada foi a disponibilização de mecanismos de filtragem avançada, permitindo combinar múltiplos parâmetros de pesquisa, ordenar resultados por critérios como relevância, data ou número de visualizações e oferecer sugestões automáticas de termos. Em seguida, destacou-se a necessidade de interoperabilidade com outros repositórios, conforme é apresentado na Figura 05.

Figura 05 – Experiência geral de uso do protótipo



Fonte: Elaboração própria (2026).

Os resultados indicam a necessidade de um repositório nacional capaz de reduzir a fragmentação das informações e ampliar o uso das evidências produzidas pelas avaliações de políticas públicas. Observa-se também forte demanda por recursos inteligentes de recuperação da informação, indicando que a plataforma deve evoluir além

de um simples repositório documental. A incorporação de Inteligência Artificial foi mencionada não apenas para buscas, mas também para geração de resumos, identificação de documentos relacionados e apoio à análise comparativa entre avaliações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas permitiram identificar e validar os principais requisitos necessários para a construção do RDAPP. Os dados coletados fornecem subsídios para as etapas subsequentes de especificação, desenvolvimento e implantação da solução, contribuindo para ampliar o acesso às evidências produzidas por avaliações de políticas públicas.

Os resultados obtidos constituem importante subsídio para as próximas etapas de especificação funcional, arquitetura da informação e desenvolvimento tecnológico do Repositório Nacional de Avaliações de Políticas Públicas, fortalecendo as iniciativas do IBICT e do Ministério do Planejamento e Orçamento voltadas à consolidação de uma infraestrutura nacional para gestão e disseminação do conhecimento em avaliação de políticas públicas.

REFERÊNCIAS

PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. **Engenharia de Software: uma abordagem profissional**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

UNESCO. *Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial*. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: https://www.unesco.org/en/legal-affairs/recommendation-ethics-artificial-intelligence. Acesso em: 3 ago. 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br
JOSE DE SOUSA BARROS
Data: 27/10/2026 17:02:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

José de Sousa Barros
Pesquisador

De acordo:

Documento assinado digitalmente
gov.br
MARCEL GARCIA DE SOUZA
Data: 29/10/2026 09:13:38-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Marcel Garcia de Souza
Coordenador do projeto